

Brazilian Mortgages

Companhia Hipotecária

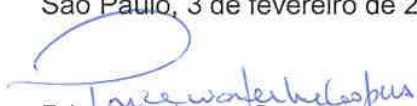
**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2005 e de 2004
e parecer dos auditores independentes**

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2005, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2005, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Conforme mencionado na nota 1, a Companhia incorporou no exercício, as empresas BMSR Participações S.A. e Cadim Mortgages Participações Ltda., estando os referidos processos em fase de análise e aprovação pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 3 de fevereiro de 2006


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


João Manoel dos Santos
Contador CRC 1RJ054092/O-0 "S" SP

BRAZILIAN MORTGAGES COMPANHIA HIPOTECÁRIA
Av. Paulista, 1728 - 3º Andar - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP - Brasil
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores Expressos em R\$ mil

ATIVO	2.005	2.004	PASSIVO	2.005	2.004
CIRCULANTE	49.205	54.449	CIRCULANTE	42.562	20.848
Disponibilidades	497	410	Recursos e aceites e emissão de títulos	39.409	19.513
Títulos e valores mobiliários	6.927	32.570	Recursos de letras hipotecárias	25.899	15.407
Carteira própria	6.927	13.235	Recursos de letras de créditos imobiliários	13.510	4.106
Vinculados ao Banco Central	0	19.335	Outras obrigações	3.153	1.335
Operações de crédito	40.124	19.261	Sociais e estatutárias	58	44
Setor privado	40.297	19.346	Fiscais e previdenciárias	1.665	927
Provisão para créditos em liquidação	(173)	(85)	Negociação e intermediação de valores	1.139	110
Outros créditos	830	371	Diversos	291	254
Diversos	832	371	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.001	870
Provisão para outros créditos em liquidação	(2)	0	Recursos e aceites e emissão de títulos	1.001	870
Outros valores e bens	827	1.837	Recursos de letras de créditos imobiliários	1.001	870
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	38.994	7.097	RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	0	380
Operações de crédito	38.955	7.097	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45.034	39.802
Setor privado	39.048	7.158	Capital social	36.911	36.911
Provisão para créditos em liquidação	(93)	(61)	De domiciliados no país	36.911	17.911
Outros créditos	39	0	Aumento de capital	0	19.000
Diversos	40	0	Reserva de capital	79	60
Provisão para outros créditos em liquidação	(1)	0	Reserva de lucros	415	155
PERMANENTE	398	354	Ajuste ao valor de mercado- TVM e derivativos	0	(11)
Investimentos	211	192	Lucros acumulados	7.629	2.687
Imobilizado de uso	100	105			
Outras imobilizações de uso	189	164			
(-) Depreciações acumuladas	(89)	(59)			
Diferido	87	57			
Gastos de organização e expansão	140	87			
Ágios de incorporação	17.564				
(-) Provisão para perdas de ágios de incorporação	(14.637)				
(-) Amortizações acumuladas	(2.980)	(30)			
TOTAL DO ATIVO	88.597	61.900	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	88.597	61.900

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRAZILIAN MORTGAGES COMPANHIA HIPOTECÁRIA
Av. Paulista, 1728 - 3º Andar - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP - Brasil
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Valores Expressos em R\$ mil

DISCRIMINAÇÃO	2º SEMESTRE	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
	2.005	2.005	2.004
Receitas da intermediação financeira	6.252	11.946	8.651
Operações de crédito	4.886	8.181	7.326
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.366	3.765	1.325
Despesas de intermediação financeira	(2.585)	(4.353)	(2.261)
Operações de captação no mercado	(2.443)	(4.230)	(2.311)
Obrigações por empréstimos e repasses	0	0	(183)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(142)	(123)	233
Resultado bruto da intermediação financeira	3.667	7.593	6.390
Outras receitas/despesas operacionais	44	(965)	(3.917)
Receitas de prestação de serviços	3.904	6.462	1.313
Despesas de pessoal	(1.943)	(4.048)	(3.406)
Outras despesas administrativas	(1.421)	(2.723)	(1.690)
Despesas tributárias	(617)	(1.148)	(457)
Outras receitas operacionais	1.921	3.491	340
Outras despesas operacionais	(1.800)	(2.999)	(17)
Resultado operacional	3.711	6.628	2.473
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	3.711	6.628	2.473
Imposto de renda	(506)	(991)	(586)
Contribuição social	(195)	(374)	(223)
Ativo fiscal diferido	0	(3)	4
Participações estatutárias no lucro	(58)	(58)	(44)
LUCRO LÍQUIDO	2.952	5.202	1.624
QUANTIDADE DE AÇÕES: 380.712 LUCRO POR AÇÃO	7,75	13,66	4,27

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRAZILIAN MORTGAGES COMPANHIA HIPOTECÁRIA
Av. Paulista, 1728 - 3º Andar - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP - Brasil
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores Expressos em R\$ mil

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	AJUSTE AO VL. DE MERCADO TVM E DERIVATIVOS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 01.07.2005	36.911	0	79	268	(1)	4.824	42.081
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	-	1	-	1
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	2.952	2.952
Apropriação para reserva	-	-	-	147	-	(147)	0
SALDOS EM 31.12.2005	36.911	0	79	415	0	7.629	45.034
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	0	0	0	147	1	2.805	2.953
SALDOS EM 01.01.2005	17.911	19.000	60	155	(11)	2.687	39.802
Aumento de capital	19.000	(19.000)	-	-	-	-	0
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	19	-	-	-	19
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	-	11	-	11
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	5.202	5.202
Apropriação para reserva	-	-	-	260	-	(260)	0
SALDOS EM 31.12.2005	36.911	0	79	415	0	7.629	45.034
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	19.000	(19.000)	19	260	11	4.942	5.232
SALDOS EM 01.01.2004	11.001	0	36	74	0	1.144	12.255
Aumento de capital	6.910	19.000	-	-	-	-	25.910
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	24	-	-	-	24
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	-	(11)	-	(11)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.624	1.624
Apropriação para reserva	-	-	-	81	-	(81)	0
SALDOS EM 31.12.2004	17.911	19.000	60	155	(11)	2.687	39.802
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	6.910	19.000	24	81	(11)	1.543	27.547

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRAZILIAN MORTGAGES COMPANHIA HIPOTECÁRIA

Av. Paulista, 1728 - 3º Andar - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP - Brasil

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Valores Expressos em R\$ mil

DISCRIMINAÇÃO	2º SEMESTRE	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
	2.005	2.005	2.004
A - ORIGEM DOS RECURSOS	33.301	53.410	40.111
Lucro líquido ajustado	2.981	5.265	1.651
Lucro líquido	2.952	5.202	1.624
Depreciação	16	30	24
Amortização	1.768	2.949	14
Reversão de provisão para ágio de incorporação	(1.756)	(2.927)	0
Ajuste ao valor de mercado - TVM	1	11	(11)
Variações nos resultados de exercícios futuros	0	(380)	(146)
Recursos de acionistas	0	19	25.934
Aumento de capital	0	0	25.910
Doações e subvenções para investimento	0	19	24
Recursos de terceiros originários de:	30.320	48.506	12.672
Aumento dos subgrupos do passivo:	13.592	21.843	12.659
Recursos de aceites e emissão de títulos	12.421	20.027	11.926
Outras obrigações	1.171	1.816	733
Diminuição dos subgrupos do ativo:	16.719	26.654	0
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	16.484	25.644	0
Outros créditos	230	0	0
Outros valores e bens	5	1.010	0
Alienação de bens e investimentos:	9	9	13
Imobilizações em curso	9	9	0
Imobilizado de uso	0	0	13
B - APLICAÇÃO DOS RECURSOS	33.803	53.323	39.937
Inversões em:	11	54	100
Imobilizações em curso	0	1	0
Imobilizado de uso	11	34	76
Investimentos	0	19	24
Aplicações no diferido	20	51	32
Aumento dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo	33.772	53.218	39.217
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	0	0	29.860
Operações de crédito	33.772	52.721	7.180
Outros créditos	0	497	339
Outros valores e bens	0	0	1.838
Redução dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo	0	0	588
Obrigações por empréstimos e repasses	0	0	588
AUMENTO/(REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES (A - B)	(502)	87	174
Modificações na posição financeira			
Disponibilidades			
Início do semestre/exercício	999	410	236
Fim do semestre/exercício	497	497	410
AUMENTO/(REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(502)	87	174

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRAZILIAN MORTGAGES COMPANHIA HIPOTECÁRIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária tem como objeto social a prática das atividades inerentes às Companhias Hipotecárias conforme definido na Resolução 2.122/94 do Conselho Monetário Nacional.

Visando as unificações das atividades e da administração com a conseqüente otimização de custos administrativos, comerciais e financeiros e racionalização de trabalho, operações e metas de organização, proporcionando por fim, maior rentabilidade ao negócio, foram aprovadas as incorporações das empresas controladoras BMSR Participações S.A. e Cadim Mortgages Participações Ltda, respectivamente, à Companhia, consoante as Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 01 de março de 2005 e Protocolos e Justificação de Incorporação de 28 de fevereiro de 2005 e 01 de março de 2005.

Na incorporação da BMSR Participações S.A., os elementos patrimoniais foram avaliados com base no seu valor contábil, em 28 de fevereiro de 2005 e no caso da Cadim Mortgages Participações Ltda, foram avaliados com base no seu valor contábil, em 01 de março de 2005.

As incorporações ocorridas não acarretaram em aumento no capital social da Companhia.

No momento da incorporação, os ágios registrados nas empresas incorporadas assim como a correspondente provisão no valor de R\$ 17.564, foram registrados nos termos da Circular - Bacen 3.017, e estão sendo apropriados ao resultado em 60 meses.

O processo de incorporação foi encaminhado ao Banco Central do Brasil onde se encontra em análise visando a sua aprovação.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN e da Lei das Sociedades por Ações, apresentadas de acordo com os critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração de resultados

O regime de apuração do resultado é o da competência.

b) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários foram contabilizados de acordo com os critérios para registro e avaliação, determinados pelas Circulares nºs 3068 de 8 de novembro de 2001 e 3082 de 30 de janeiro de 2002, ambas do BACEN, que considera a intenção de negociação pela administração nas seguintes categorias:

- I. Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- II. Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que não se enquadram como títulos para negociação, nem como títulos mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- III. Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade para mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para a venda e mantidos até o vencimento, abaixo de seus respectivos custos relacionados a razões não temporárias são refletidos no resultado como perdas realizadas.

c) Operações de crédito

As operações de crédito são registradas por seus valores iniciais, acrescidos de juros e atualização monetária.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base nas Resoluções 2682 e 2974, de 21.12.1999 e 24.02.2000 respectivamente do Conselho Monetário Nacional, sendo julgada suficiente para absorver as perdas na realização de créditos, estimada com base na análise das operações em aberto, dos riscos específicos e globais da carteira.

d) Imobilizado de uso e diferido

O imobilizado de uso e o diferido estão contabilizados ao custo de aquisição/formação. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens segundo os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária, sendo 20% ao ano para sistemas de processamento de dados e diferido e 10% ao ano para as demais contas.

O diferido refere-se substancialmente aos ágios de incorporação e sua correspondente provisão que estão sendo amortizados em 60 meses conforme mencionado na Nota 1.

e) Ativo e passivo circulante, realizável e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização e liquidação, respectivamente, e contemplam as variações monetárias e cambiais, bem como, os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até o encerramento do balanço, reconhecidos em base "pró-rata" dia.

f) Provisão para imposto de renda/contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados com base no lucro tributável, ajustado nos termos da legislação pertinente, às alíquotas de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o montante do limite fiscal e 9%, respectivamente. Não são reconhecidos créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, tendo em vista a expectativa de realização dos mesmos pela administração e as normas do BACEN.

Tais créditos serão registrados quando efetivamente realizados.

g) Resultado de exercícios futuros

Em 2004 referem-se as taxas de estruturação de financiamento cobradas na assinatura do contrato, no montante de R\$ 380. Para os contratos assinados até novembro de 2004, as taxas foram apropriadas ao resultado por ocasião de cada liberação de parcela, proporcionalmente ao valor do financiamento total. Para os contratos assinados a partir de dezembro de 2004, inclusive, as taxas foram apropriadas diretamente no resultado.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Companhia adotou como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários com o propósito de mantê-los disponíveis para venda.

a) Diversificação por tipo

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Carteira Própria	6.927	13.235
Letras Financeira do Tesouro - LFT	6.927	13.235
Vencimento dos títulos até:	14/06/2006	17/08/2005
Vinculados ao Banco Central (Nota 8)	<u>0</u>	<u>19.335</u>
Letras Financeira do Tesouro - LFT	0	19.335
Vencimento dos títulos até:		17/08/2005

b) Valor de mercado dos títulos

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	<u>2005</u>		<u>2004</u>	
	<u>Vi.de Custo</u>	<u>Vi. de Merc.</u>	<u>Vi.de Custo</u>	<u>Vi. de Merc.</u>
Carteira própria - LFT	6.927	6.927	13.241	13.235
Vinculados ao Banco Central - LFT	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>19.340</u>	<u>19.335</u>
Total da carteira	6.927	6.927	32.581	32.570

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito compreendem financiamentos imobiliários para término de obra e aquisição/reforma de imóveis residenciais e são atualizadas pela TR (Taxa de Referência) ou IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado). As taxas contratadas variam de 12% aa. a 21,94% aa. pagos mensalmente e com último vencimento em 21 de maio de 2016.

a) Diversificação por prazo

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Vencidos a partir de 15 dias	111	104
Vencidos até 15 dias e a vencer até 90 dias	14.017	3.676
A vencer entre 90 e 360 dias	26.240	15.566
A vencer há mais de 360 dias	39.087	7.158
	<u>79.455</u>	<u>26.504</u>
	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Operações de crédito	79.345	26.504
Outros créditos	110	0
	<u>79.455</u>	<u>26.504</u>

b) Diversificação por nível de risco

As operações de créditos foram classificadas por nível de risco e a provisão de créditos em liquidação foi constituída de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central, como segue:

Nível de Risco	2005		2004		Provisão - %
	Saldos	Provisão	Saldos	Provisão	
AA	64.044	-	13.591	-	-
A	6.103	(31)	6.760	(34)	0,5
B	5.196	(52)	5.499	(55)	1,0
C	3.677	(110)	422	(13)	3,0
D	332	(33)	179	(18)	10,0
E	73	(22)	-	-	30,0
F	-	-	53	(26)	50,0
G	30	(21)	-	-	70,0
H	-	-	-	-	100,0
	<u>79.455</u>	<u>(269)</u>	<u>26.504</u>	<u>(146)</u>	
Operações de crédito	79.345	(266)	26.504	(146)	
Outros créditos	110	(3)	-	-	
	<u>79.455</u>	<u>(269)</u>	<u>26.504</u>	<u>(146)</u>	

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Abaixo demonstramos a constituição da provisão para créditos em liquidação nos exercícios findos em 31 de dezembro:

	2005	2004
Saldo no início do exercício	146	379
Constituição provisão	424	323
Reversão da provisão	(301)	(556)
Saldo ao final do exercício	<u>269</u>	<u>146</u>

6. RECURSOS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS

As letras hipotecárias são atualizadas pela TR (Taxa de Referência), adicionada de taxas de juros que variam de 12,40% aa. a 16,05% aa. (2004- 10,70% aa a 19,50% aa.) com vencimento até 28/12/2006.

7. RECURSOS DE LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

As letras de crédito imobiliário são atualizadas pelo IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado) ou TR (Taxa Referencial), adicionada de taxas de juros que variam de 6,30%aa. a 14,25% aa. (2004 - 6,20% aa a 16,00% aa) e com vencimento até 23/12/2008.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito e integralizado está representado por 380.712 ações (2004- 380.712 ações), sendo 190.356 (2004-190.356) ações ordinárias e 190.356 (2004- 190.356) ações preferenciais, todas nominativas sem valor nominal.

No decorrer do ano de 2004, foram aprovados vários aumentos de capital no montante total de R\$ 25.910 correspondente a 126.756 novas ações ordinárias e 126.756 novas ações preferenciais, sendo o último, no valor de R\$ 19.000, aprovado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de novembro de 2004, mediante a emissão de 91.359 novas ações ordinárias e 91.359 novas ações preferenciais e os recursos foram aplicados em títulos públicos (nota 4) até a aprovação do referido aumento pelo Bacen, que ocorreu em 19/01/2005.

O Estatuto determina a distribuição de dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, após deduzida a reserva legal.

A diretoria está propondo à Assembléia de Acionistas que irá aprovar estas demonstrações financeiras, a não distribuição de dividendos sobre o lucro líquido auferido em 2005, para a reaplicação dos recursos nas atividades operacionais da Companhia, motivo pelo qual não foi feita esta destinação do resultado. Em 29 de abril de 2005, os acionistas em AGO aprovaram a não distribuição dos dividendos sobre o lucro líquido auferido em 2004, os recursos foram destinados a reaplicação nas atividades operacionais da Companhia.

9. COMPOSIÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DO IR E CSLL

	2005	2004
Resultado antes da tributação e após participações no lucro	6.570	2.429
Adições	516	325
Exclusões		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(270)
Reversão de provisão para ágio de incorporação	(2.927)	
Base de Cálculo (imposto de renda e contribuição social)	<u>4.159</u>	<u>2.484</u>

	2005		2004	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Imposto e contribuição devidos	1.016	374	597	223
Incentivo fiscal	(25)	0	(11)	0
Total da despesa no exercício	<u>991</u>	<u>374</u>	<u>586</u>	<u>223</u>

Os créditos tributários sobre diferenças temporárias não contabilizados, totalizam em 31 de dezembro de 2005, R\$ 92 (2004 - R\$ 50)

10. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das operações entre as partes relacionadas, bem como as receitas e despesas correspondentes, podem ser assim sumariados:

Descrição	2005		2004	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Outras despesas administrativas				
Ourinvest Participações S.A. (aluguel)				(37)
Banco Ourinvest S.A. (sublocação)		(211)		(95)
Outras receitas (despesas) operacionais				
Banco Ourinvest S.A. (*)	(75)	(567)	(23)	(300)
Brazilian Capital (reembolso de despesas)	11	182	15	145
Brazilian Securities (reembolso de despesas)	(241)	172	14	141

(*) Comissão por distribuição de LHs e LCIs e reembolso de despesas.

11. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Companhia assinou contrato de crédito rotativo no dia 5 de dezembro de 2002 no valor de até US\$ 15 milhões, do qual a IIC- Inter American Investment Corporation aplicaria até US\$ 5 milhões e outros investidores aplicariam até US\$ 10 milhões. A IIC e os outros investidores tinham o compromisso de comprar Cédulas de Crédito Imobiliário emitidas pela Companhia até o montante da linha de crédito. Em 30 de novembro de 2004 a companhia assinou aditivo de contrato alterando a data de vencimento, inicialmente prevista de 8 anos a partir da data do primeiro desembolso, para 15 de dezembro de 2005, quando o mesmo foi encerrado.
- b) Outras receitas/despesas operacionais em 2005 incluem o valor de R\$ 2.927 (semestre - R\$ 1.756) correspondente a parcela do ágio na incorporação amortizado no exercício e a reversão da parcela equivalente da provisão para ágio (Nota 1).
- c) As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas a revisão e apuração pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos a revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo, consoante legislação pertinente.
- d) A responsabilidade pela custódia de valores de clientes em 31 de dezembro de 2005 totaliza R\$ 30.367 (2004 - R\$ 19.094).
- e) Em 31 de dezembro de 2005 e 2004 a companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos contabilizados em contas patrimoniais e de compensação.

Fábio de Araújo Nogueira
Diretor